

Arqueologia Medieval

1

CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MERTOLA



EDIÇÕES AFRONTAMENTO



Capa e Design Gráfico: Gil Maia

Execução Gráfica: Edições-Afrontamento, Lda.

Impressão e acabamento: Rainho & Neves, Lda — Santa Maria da Feira

Periodicidade: Anual (Nº 1 Fevereiro / 1992; Nº 2 Fevereiro / 1993)

Preço de capa: Portugal — Esc. 3.500\$00; Espanha — PTE. 3.800\$00; Resto da Europa — PTE. 4.100\$00; Fora da Europa — 4.700\$00.

Edições Afrontamento, Lda — Rua Costa Cabral, 859 — 4200 Porto — Portugal — Telefones: (02) 489271, 494880 — Telefax: (02) 491777

LOTE DE CERÂMICA EPIGRAFADA EM ESTAMPILHAGEM DE MÉRTOLA

ABDALLAH KHAWLI (*)

O conjunto cerâmico em estudo foi recolhido ao longo de dez anos de escavações arqueológicas na Alcáçova de Mértola.

Na sua quase totalidade provém de camadas estratigráficas de um bairro residencial muçulmano que, durante cerca de três séculos, ocupou a plataforma do antigo "Forum" romano, e que foi abandonado depois da tomada da cidade pela Ordem de Santiago em 1238.

1. A CALIGRAFIA ÁRABE: CÚFICO E NASRHI

Na cultura islâmica, a escrita árabe assumiu desde muito cedo um carácter sagrado e, complementarmente, uma função estética. De facto, a escrita não se constituía apenas como sistema de signos através dos quais a comunicação se estabelecia; aos olhos do crente, ela surgia antes de tudo como instrumento de glorificação da Palavra de Alá.

A compilação do Corão ocorreu não muito depois da morte do profeta Maomé (632 d.C./10 H.), por iniciativa do califa Othmán, que reuniu e sistematizou o, já então, disperso conjunto de versículos. No entanto, a fixação dos textos do livro sagrado conheceu um longo trajecto histórico, dado existirem divergências profundas quanto ao sentido e linguagem corânicas. Divergências que motivariam o

aparecimento/desenvolvimento de diversas disciplinas, como a gramática, a lexicografia, a ciência da leitura e a caligrafia. Esta última não era, entre as demais, de somenos importância; de facto, a magnitude e "beleza" de estilo da mensagem corânica deveria ser transmitida de forma igualmente bela e majestosa. Todavia, as cuidadas composições caligráficas não se circunscrevem ao livro sagrado, penetrando no mundo quotidiano do crente, em artefactos diversos, nas fachadas e interiores de edifícios civis e religiosos nos quais inscrevem expressões emblemáticas de glorificação, louvor e propiciação.

O cúfico, difundido desde o ano de 650 d.C./30 H., a partir da cidade iraquiana de Kufa irá impôr-se, durante muito tempo, pelas suas características (letras geometrizadas definidas por linhas direitas e angulares) como a escrita utilizada pelos calígrafos na composição do Corão. O alfabeto cúfico é constituído apenas por dezassete (17) signos, em vez dos vinte e

(*) Colaboração de Joaquim Manuel Ferreira Boiça.

Agradecimento a toda a "máquina" do C. A. M. que sem a sua ajuda este trabalho não seria realizado.

oito (28) que compõem a escrita cursiva, dada a supressão dos pontos diacríticos que nesta diferenciam algumas das consoantes (i.e., no cursivo alguns fonemas apresentam a mesma grafia distinguindo-se através da pontuação diacrítica).

No século IX generalizou-se o uso de uma nova caligrafia *nasrhi*, que evolui a partir da escrita cursiva. Apresenta os caracteres estilizados (formas redondas, introduzindo elementos puramente decorativos) e mantendo a facilidade e espontaneidade gestual do acto da escrita. Estas características permitirão à caligrafia *nasrhi* penetrar, progressivamente, no espaço anteriormente reservado ao *cúfico*.

Os dois estilos, *cúfico* e *nasrhi*, foram os mais utilizados em todo o mundo islâmico até ao século X, altura em que se difundem novas formas mais estilizadas. A de maior destaque é o *cúfico floral*, que apresenta caracteres angulados rematados por motivos vegetalistas (flores ou bolbos). Este estilo caligráfico, tanto no Médio Oriente como no Ocidente muçulmano, foi fundamentalmente utilizado em registos epigráficos cerâmicos e arquitectónicos.

No Al-Andalus, segundo o falecido arabista espanhol Manuel Ocaña Jimenez, as primeiras inscrições em *cúfico* surgem nas moedas bilingues cunhadas pelo governador al-Hurr Ibn Abderrahmane a-Takafi, que remontam ao ano de 98 H. (716/717 d.C.). Esta inscrição numismática é, no entanto, uma excepção. De facto, é a partir do reinado de Abderrahmane II (822-852), que se difunde em toda a Espanha árabe a escrita *cúfica*, que iria manter a sua unidade formal estabelecida em Córdova, centro condutor da arte hispano-muçulmana na época califal. Com a queda do califato, e consequente divisão da Espanha em pequenos reinos — Taifas — o número de centros produtores e dos respectivos estilos aumenta, pois cada província desenvolvia a sua forma própria de escrever o *cúfico*. No entanto, com a consoli-

dação do poder almoade na Península, o cursivo tornou-se gradualmente a escrita oficial do império magrebino.

2. A CERÂMICA EPIGRAFADA. A TÉCNICA DE ESTAMPILHAGEM

Os dois estilos caligráficos, o *cúfico* (tal como a sua forma evoluída, o *cúfico floral*) e o *nasrhi*, encontram-se profusamente representados em artefactos cerâmicos. As matrizes epigráficas neles aplicadas, eram concebidas e desenhadas por calígrafos, que manipulavam com destreza qualquer das letras assim como os nexos de união entre as mesmas, fazendo-as evoluir, segundo o seu gosto, em formas circulares, rectilíneas, ovais, etc., surgindo, em consequência, variadas composições caligráficas para uma mesma palavra ou expressão. Cada peça adquiria assim um acrescido valor, estético e simbólico (legendas de tipo profiláctico, de benção, felicidade etc.).

Uma das técnicas mais usadas era a da estampilhagem, que se difunde no al-Andalus, a partir do século XI. Os moldes eram cuidadosamente preparados apresentando na maioria dos casos um elaborado programa decorativo. As estampilhas resultantes da aplicação da matriz variam na qualidade da gravação, conforme a maior ou menor pressão aplicada sobre a peça, cuja pasta se encontra ainda verde. Surgem, assim, algumas deformações na impressão, que podem ainda resultar de uma deficiente limpeza da matriz.

3. A EPIGRAFIA ESTAMPILHADA DE MÉRTOLA

O importante lote de cerâmica estampilhada de época islâmica de Mértola é exclusivamente constituído por fragmentos de talhas, recipientes de grande capacidade utilizados para armazenamento de água, embora servissem também para azeite, azeitonas, mel e mesmo vinho. Pela sua função a talha ocupava um lugar de destaque na habitação muçulmana, e daí certamente a riqueza do seu programa decorativo, aplicado nas zonas mais visíveis do bojo e do gargalo, assim como nas bases-suporte em que assentavam.

3.1. As legendas epigráficas

Do seu conjunto decifram-se treze (13) legendas, epigrafadas na sua maioria em *cúfico floral* e simples (exceptuam-se as legendas Al-yumne e Al-ikbal que são em cursivo). As mais frequentes, por larga margem, são as de Al-mulk, Al-yumne e Baraka, surgindo as restantes como exemplos isolados. Em alguns casos a leitura das legendas foi dificultada pela extrema estilização dos caracteres, mutilações e mau estado de conservação das estampilhas, justificando-se, pois, naturais reservas quanto à sua decifração. Surgem, ainda, distintas das demais, duas estampilhas de pseudo-epigrafia.

Al-yumne (a felicidade). Surge epigrafada em vinte e três fragmentos (23), na maioria dos casos em escrita cursiva. Encontra-se associada, em três fragmentos (n. 18, 33 e 34), a outras legendas, duas delas ilegíveis.

Al-mulk (o império, o poder...). Simplificação da expressão *al-mulk lilahi* (o Império de Deus). Surge em dezoito (18) fragmentos, tanto em cúfico floral como em cúfico simples. Em dois casos (n. 6 e 18), está associada a uma outra legenda, respectivamente, *Kamila(?)* e *Al-yumne*.

Baraka (benção). Encontra-se epigrafada em quatro fragmentos em escrita cúfica. Num deles (n. 40), a letra final "TA" foi substituída pela letra "Alif", e num outro (n. 38), e acompanhada por uma legenda de leitura duvidosa *A-tiba(?)*.

A-chukr (o agradecimento). Simplificação da expressão *A-chukro lilahi* (o agradecimento ou louvor a Alá). A legenda, em cúfico simples, está presente num único fragmento (n. 42), observando-se na mesma a não inscrição da letra "lame" do artigo determinante "Al", sendo no entanto correcta a sua leitura, uma vez que o "lame" desaparece da pronúncia quando precede uma "letra solar" como e a letra "chine".

Al-afia (a saúde). Legenda em cúfico floral, representada num fragmento (n. 47).

Al-isa (a glória). Legenda em cúfico simples, inscrita num único fragmento (n. 48).

Alá... (Deus...). Legenda epigrafada em cúfico, em dois fragmentos (ns. 33 e 49), sendo em ambos os casos ilegível a inscrição a que está associada.

... **Kamila-liqahibih** (...completa para o seu dono). Legenda em cúfico, incompleta, com caracteres pouco perceptíveis, impondo-se naturais reservas quanto à sua leitura. Está associada a uma outra legenda, da qual se lê a letra final "Ta marbuta", possivelmente da palavra "Baraka" (fragmento n. 44).

Al-iq(bal) (a prosperidade). Legenda em escrita cursiva, incompleta, identificando-se apenas o nexa "lamalif" e a letra "qaf" (fragmento n. 51).

(ka)mila ou **(cha)mila Kaf(iá)** (completa ou perfeita, suficiente?). Legendas em cúfico, associadas, encontrando-se ambas incompletas. Da primeira não se conserva a parte final e da segunda a inicial sendo, pois, hipotética a sua leitura (fragmento n. 43).

A-tiba (a pureza). Legenda em cúfico floral, de leitura duvidosa dada a estilização dos caracteres (fragmento n. 38).

Adaá (a tranquilidade). Legenda em cúfico floral, representada em dois fragmentos (ns. 45 e 46). A sua leitura é incerta devido a estilização e disposição simétrica dos caracteres.

Ali (altíssimo). Legenda em cúfico, inscrita num único fragmento (n. 50), de difícil leitura dado o estado de conservação, fio da estampilha (decifram-se com algumas reservas, as letras "aine", "alif" e "lam", estas últimas entrecruzadas).

3.2. O alfabeto epigráfico

Devido ao representativo número de legendas epigrafadas da cerâmica estampilhada de Mértola, é possível traçar-se um quadro caligráfico do alfabeto árabe, fundamentalmente o da escrita cúfica (17 signos). As letras apresentam-se

na sua globalidade bem desenhadas, por vezes acentuadamente estilizadas (em particular as letras "mime", "kaf" e "nune"), adquirindo acima de tudo um valor decorativo.

CONCLUSÕES

Além do seu valor estilístico, a epigrafia estampilhada de Mértola oferece-nos um panorama de legendas em caracteres bem caligrafados tanto cúficos como cursivos. A perfeição das inscrições leva-nos a crer que as estampilhas foram impressas por calígrafos profissionais que, habitualmente desenvolvem a sua actividade em centros urbanos, possivelmente naqueles de onde são originários estes materiais cerâmicos. As legendas variam entre as religiosas/profiláticas e outras de benção e felicidade. A presença da pseudo-epigrafia pode-se justificar pela tendência dos calígrafos para criar formas artísticas disfrutando inteligentemente da plasticidade das grafias árabes.

Cronologia: A talha é um dos elementos arqueológicos de difícil datação devido, principalmente, à sua lenta evolução tipológica, consequência da sua longa utilização. No entanto, a datação das talhas estampilhadas, é quase sempre relacionada com a técnica decorativa a qual, ao que tudo indica, é aplicada desde o início do século XI (cf. - Granada -, Garrido Garrido e Garcia Granados; -Toledo-, Aguado Villalba; - Jerez de la Frontera -, Pavon Maldonado), vindo a conhecer uma notável profusão durante a época almoada (cf. - Murcia-, Navarro Palazon;-Denia -, Ruiz Azuar; - Zaragoza -, Viladez Castillo; - Almeria -, Dominguez Bedmar e Espinar Moreno; - Silves - Varela Gomes).

Para este conjunto cerâmico, a balizagem cronológica indicada pela estratigrafia, começa em meados do século XI e termina na primeira década do século XIII. Este período corresponde ao crescimento económico e cul-

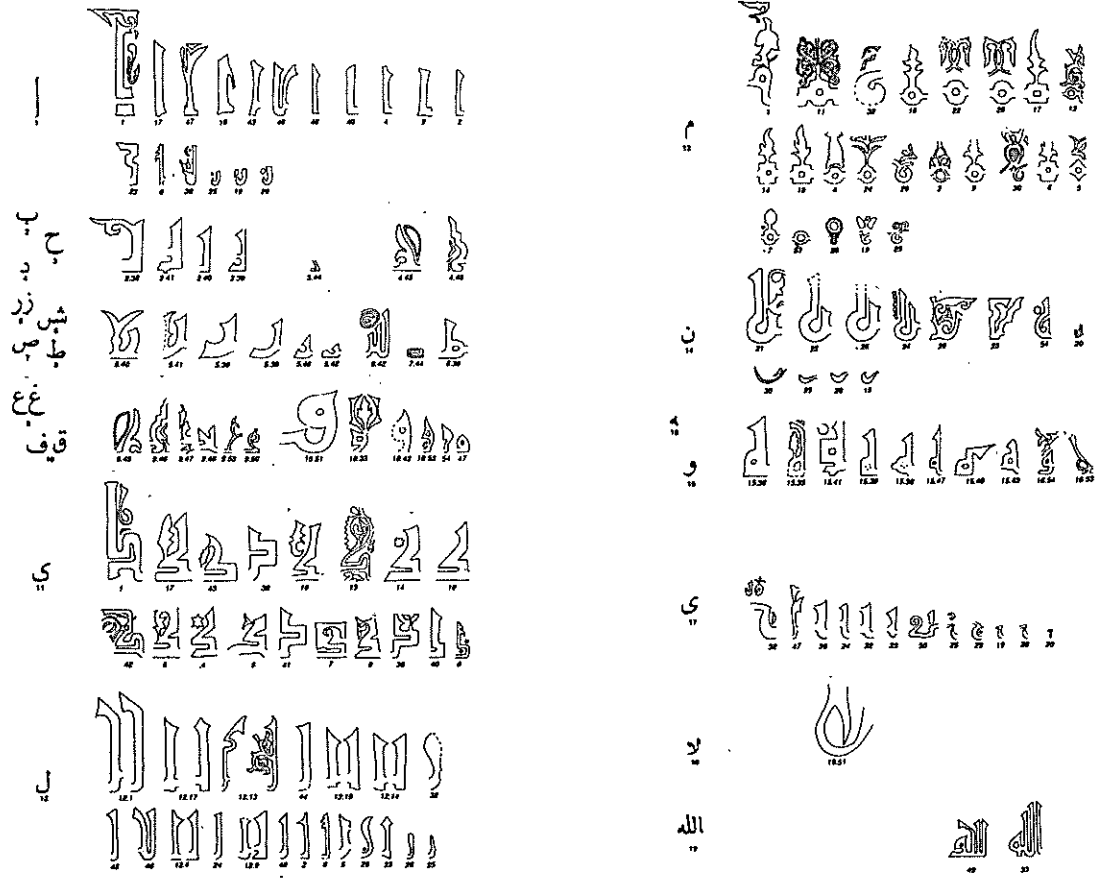
tural da Mértola Islâmica, que se iniciou com o reino das Taifas, atingindo o seu apogeu no período almoada.

BIBLIOGRAFIA

AGUADO VILLALBA, José (1983), *La cerámica Hispanomusulmana de Toledo*, Madrid.
 AMIGUES FRANÇOIS e MESQUITA GRACIA (1987), *Um forno medieval de cerâmica "El Testar del Moli". Paterna (Valencia)*, Casa de Velazquez, Madrid.
 AZUAR RUIZ, R. (1989), *Denia Islâmica. Arqueologia e Poblamiento*, Alicante.
 CORREIA, F. BRANCO (1987), «Um conjunto cerâmico árabe-medieval de Beja», *Actas do IV Congresso de Cerâmica Medieval do Mediterrâneo Ocidental*, no prelo.
 DOMINGUEZ BEDMAR, M. e ESPINAR MORENO, M. (1987), «Catalogacion preliminar de estampillas Almerienses», *Actas do IV Congresso de Cerâmica Medieval do Mediterrâneo Ocidental*, no prelo.
 GARRIDO GARRIDO, M. e GARCIA GRANADOS, J. A.

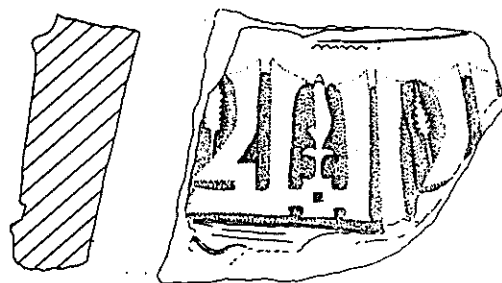
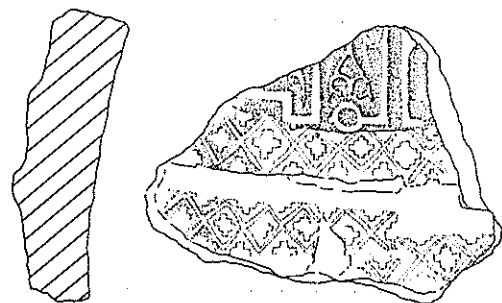
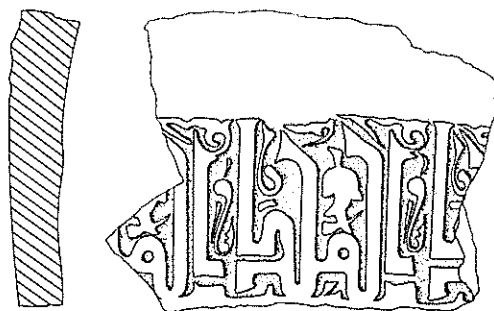
(1987), «Introduccion al estudio de la cerámica estampillada andalusi en Granada», *Actas del II Congreso de Arqueologia Medieval Espanola*, T. II, pp. 678-687.
 GOMES, Rosa V. (1988), *Cerâmica Muçulmana do Castelo de Silves*. Xelb 1, Silves.
 NAVARRO PALAZON, J. (1986), *La cerâmica islâmica en Murcia*, Vol. I: Catalogo.
 OCANA JIMENEZ, M. (1970), *El cúfico hispano v su evolución*. Madrid.
 OLIVO, Diego; GALVEZ, Eugenia e VALENCIA, Rafael (1987), «Fondos epigráficos árabes del museo arqueológico de Sevilla: brocales de pozo», *Actas del II Congreso de Arqueologia Medieval Española*, T. III, pp. 73-80.
 PARDOPOULO, Alexandre (1977), «La calligraphie árabe», in *l'espace et la lettre, Cahiers Jussieu*, Paris.
 PASCUAL, Josefa e MARTÍ, Javier (1986), *La cerâmica verde-manganeso bajomedieval valenciana*, Valencia.
 PAVON MALDONADO, B. (1981), *El arte Hispano-Musulman en su decoración floral*, Madrid.
 ---(1981), *Jerez de la frontera, ciudad Medieval*, «Arte Islámico y mudejar», Madrid-Barcelona.
 ROSSELO BORDOY, G. (1978), *Ensayo de sistematización de la cerâmica árabe en Mallorca*, Palma de Mallorca.
 ROSSELLO PONS, M. (1981), «Las cerâmicas almohades de la calle Zavella de Palma de Mallorca», *II Colóquio de Cerâmica Medieval del Mediterraneo Occidental*. Toledo.
 RUIZ GARCIA, A. (1987), «Algunos modelos cerâmicos de loza vidrada procedente de la Alhambra», *Actas del II Congreso de Arqueologia Medieval Española*, T. III, pp. 132-140.
 TORRES, F. Claudio (1985), «Um lote cerâmico de Mértola Islâmica», *Actas del I Congreso de Arqueologia Medieval Española*, Huesca, pp. 195-228.
 ---(1987), *Cerâmica Islâmica Portuguesa*, Catálogo, Mértola.

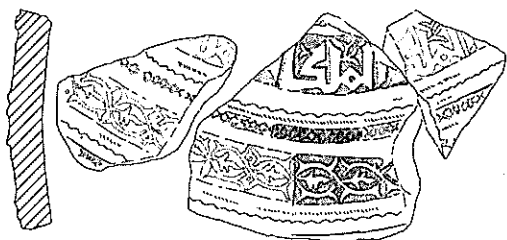
ANEXO A



CATÁLOGO

- 1**
 Nº inventário CR/ET/0003
 Identificação Fragmento de bojo
 Decoração Registo epigráfico em cúfico floral, vidrado verde, limitado superiormente por três caneluras simples.
 Dimensões da estampilha Comp. 62; alt. 59mm
 Transcrição *Al-Mulk* (O Império)
 Procedência estratigráfica Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 4N; N: Ib; Ano: 1980
 Cronologia Séc. XII/XIII
- 2**
 Nº inventário CR/ET/0004
 Identificação Fragmento de bojo
 Decoração Registo epigráfico em cúfico, no qual se sobrepõem duas faixas decoradas com losangos e denticulados.
 Dimensões da estampilha Comp. 53; alt. 30mm
 Transcrição *Al-Mulk* (O Império)
 Procedência estratigráfica Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 13G; N: Ib; Ano: 1986
 Cronologia Séc. XI/XII
- 3**
 Nº inventário CR/ET/0005
 Identificação Fragmento de bojo
 Decoração Registo epigráfico em cúfico, vidrado verde, estilizado com motivos florais.
 Dimensões da estampilha Comp. 53; alt. 35mm
 Transcrição *Al-Mulk* (O Império)
 Procedência estratigráfica Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 6D; Recolha da superfície; Ano: 1983
 Cronologia Séc. XII/XIII
- 4**
 Nº inventário CR/ET/0007
 Identificação Fragmento do ombro
 Decoração Registo epigráfico em cúfico decorado com motivos vegetalistas e estrela de seis pontas. É delimitado por caneluras, preenchidas com linha ondulante, e encadeado de losangos.
 Dimensões da estampilha Comp. 49; alt. 29mm
 Transcrição *Al-Mulk* (O Império)
 Procedência estratigráfica Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 14C-20D; N: Ib-Ic; Ano: 1986-89
 Cronologia Séc. XI/XII





5

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0009

Fragmento do ombro

Registo epigráfico em cúfico floral, limitado inferiormente por duas caneluras, nas quais se inscreve uma linha ondulada, losangos e elementos vegetalistas.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica

Comp. 45; alt. 28mm

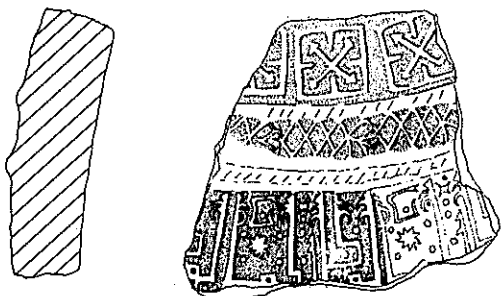
Al-Mulk (O Império)

Alcaçova do Castelo de Mértola; Q: 4N-3N-6B; N: Ia-Ib-3a;

Anos: 1978-82-86

Cronologia

Séc. XII



6

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/Er/0012

Fragmento do ombro (?)

Registo epigráfico em cúfico, com duas legendas profusamente decoradas com formas boleadas, estrelas de nove pontas e pequenas lúnulas. Sucede-lhe, superiormente uma canelura preenchida por fiadas de losângulos que alternam com um pequeno motivo fitomórfico e uma faixa com matrizes quadrangulares que inserem cruces.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica

Comp. 41; alt. 27mm

Al-Mulk -Kamila (O Império - Perfeita)

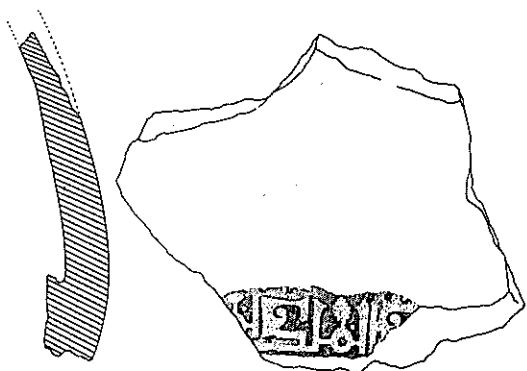
Alcaçova do Castelo de Mértola; Recolha da superfície; Ano:

1979

Cronologia

Séc. XI

12



7

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0035

Fragmento do gargalo

Registo epigráfico em cúfico arrancando da letra "mime" elementos decorativos vegetalistas.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 39; alt. 20mm

Al-Mulk (O Império)

Alcaçova do Castelo de Mértola; Q: 14B; N: Ib; Ano: 1989

Séc. XI/XII

8

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0036

Fragmento de bojo

Registo epigráfico em cúfico, com estilização floral, seguido de duas caneluras, uma de linha ondulante e outra com triângulos. Abaixo destas, são ainda visíveis vestígios de um outro registo com decoração fitomórfica.

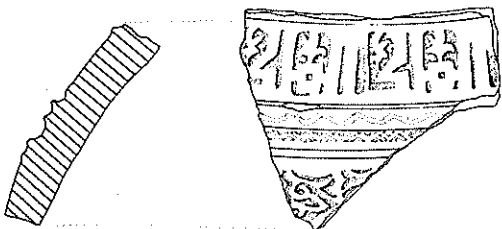
Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 46; alt. 37mm

Al-Mulk (O Império)

Alcaçova do Castelo de Mértola; Q: 14B; N: Ib; Ano: 1989

Séc. XI/XII



9

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0038

Fragmento de ombro

Sob vidrado verde evoluem dois registos; o superior preenchido por uma legenda em cúfico floral, e o inferior por uma sequência de volutas vegetais. A separá-los, duas caneluras, uma de linha ondulante e outra entrançada. Duas outras caneluras, com motivos idênticos, surgem abaixo do último registo.

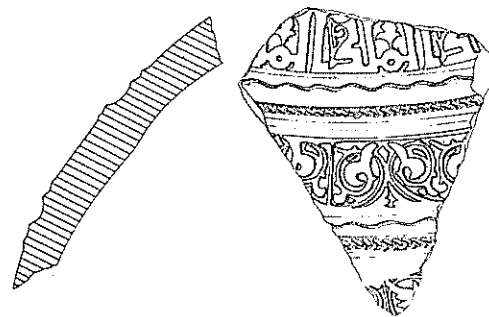
Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 44; alt. 35mm

Al-Mulk (O Império)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 15C; N: R.S.; Ano: 1989

Séc. XII

**10**

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0039

Fragmento de ombro

Registo epigráfico em cúfico, sob vidrado verde, com elementos fitomórficos arrancando da letra "mime". É delimitado por diversas caneluras, de losangos, entrelaçados vegetalista e linhas ondulantes.

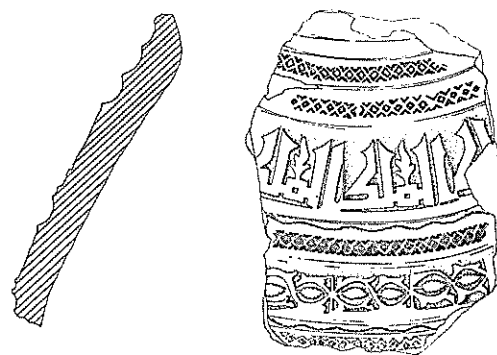
Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 56; alt. 37mm

Al-Mulk (O Império)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 14D; N: Ia; Ano: 1989

Séc. XII

**11**

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0043

Fragmento de bojo (?)

Registo epigráfico em cúfico, vidrado verde, com legenda incompleta; arrancando da letra central "mime" um motivo fitomórfico. Imediatamente abaixo inscreve-se uma canelura, de linha ondulada, delimitada por cordões com incisões oblíquas.

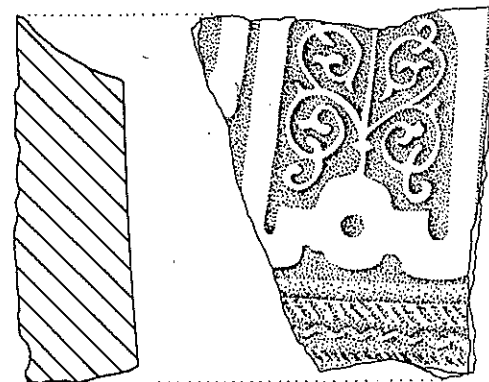
Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. (?); alt. 45mm

[A]L-MUL[K] (O Império)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 14C; N: Ia; Ano: 1989

Séc. XII

**12**

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0044

Fragmento de bojo

Registo epigráfico em cúfico sucedendo-o três caneluras de linha ondulante, separadas por cordões de riscos oblíquos.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

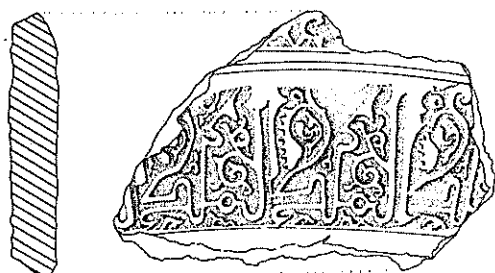
Comp. 56; alt. 37mm

Al-Mulk (O Império)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 5P-6P; N: Ib; Ano: 1986

Séc. XI





13

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica

Cronologia

CR/ET/0046

Fragmento do bojo

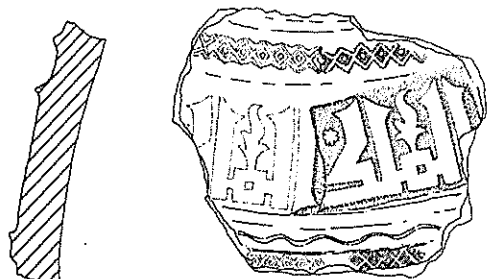
Registo epigráfico em cúfico, com caracteres profusamente decorados por motivos vegetalistas.

Comp. 43; alt. 45mm

Al-Mulk (O Império)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 10A-IOE; N: Ia; Ano: 1986

Séc. XII/XIII



14

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

CR/ET/0042

Fragmento do ombro

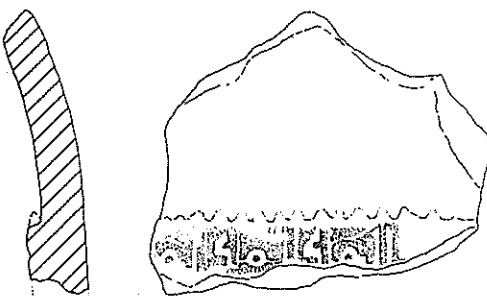
Sob engobe vermelho, registo epigráfico em cúfico, apresentando-se a letra "mime" rematada por um elemento floral e a letra "ka" encimada por uma pequena estrela. Na parte inferior sucedem-se três caneluras, preenchidas por losangos e por linha ondulante.

Comp. 56; alt. 37mm

Al-Mulk (O Império)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 15E; N: Ia; Ano: 1989

Séc. XII



15

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

CR/ET/0049

Fragmento do gargalo

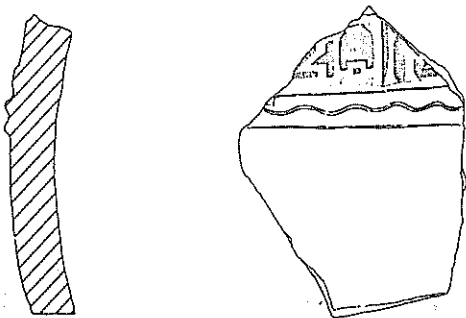
Registo epigráfico em cúfico simples, vidrado verde, sem elementos decorativos.

Comp. 30; alt. 20mm

Al-Mulk (O Império)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 15D; N: Ia; Ano: 1989

Séc. XII



16

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

CR/ET/0051

Fragmento do bojo

Registo epigráfico em cúfico simples, limitado inferiormente por uma canelura percorrida por linha ondulante.

Comp. 36; alt. 20mm

Al-Mulk (O Império)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 15C; N: Ia; Ano: 1989

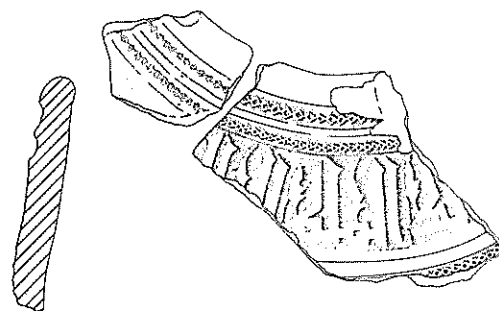
Séc. XII

17

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

CR/ET/0053
Fragmentos do ombro
Registo epigráfico em cúfico, vidro verde com estilização fitomórfica nas letras "mime" e "kaf". É encimado por duas caneluras de linhas entrelaçadas.
Comp. 60; alt. 42mm
Al-Mulk (O Império)
Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 17AA; N: Ia; Ano: 1990
Séc. XII

**18**

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

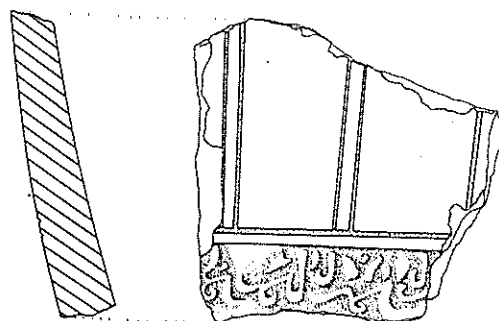
CR/ET/0006
Fragmentos do bojo e do ombro
Dois registos epigráficos em cúfico, com legendas diferentes. A letra "mime", no superior, e as "kal" e "mime" no inferior, são rematadas por elementos decorativos vegetalista. Os dois registos encontram-se separados por anéis denticulados.
Comp. 53/48; alt. 36/ (?)mm
Al-Mulk (O Império) / *Al-Yumne* (A Felicidade)
Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: AF, AF2, AG, AE; N: Ia-2a-ib;
Anos: 1980-81-82
Séc. XI/XII

**19**

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

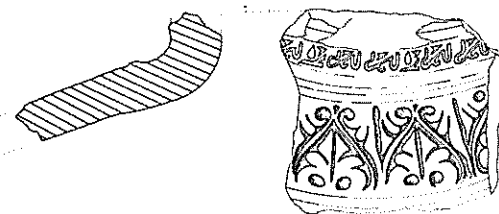
CR/ET/0010
Fragmento do bojo
Registo epigráfico em cursivo estilizado, sob vidro verde, limitado superiormente por formas verticais sem decoração.
Comp. 27; alt. 18mm
Al-Yumne (A Felicidade)
Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: IID-12D; N: Ia; Ano: 1986
Séc. XII/XIII

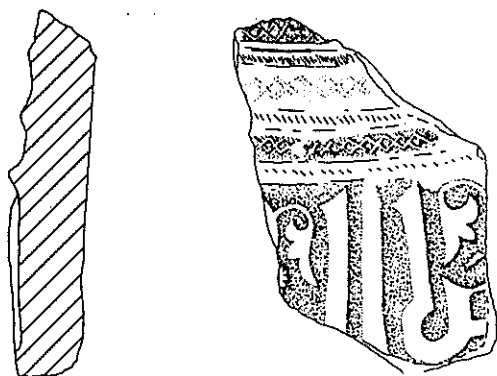
**20**

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

CR/ET/0011
Fragmento do ombro com arranque de gargalo.
Dois registos, em vidro verde, inscrevendo-se no superior uma legenda em cursivo estilizado, e no inferior uma sequência de palmeas.
Comp. 33; alt. 33mm
Al-Yumne (A Felicidade)
Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 6C; N: Ib/151; Ano: 1980
Séc. XII/XIII





21

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0013

Fragmento do ombro

Registo epigráfico em cúfico floral. É sobreposto por três caneluras, duas delas com oblíquos, e uma, a intermédia, com cordões.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. (?); alt. 45mm

[Al -Yumne] (A Felicidade)

Alcáçova do Castelo de Mértola; recolha da superfície
Séc. XII

22

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0014

Fragmento do bojo

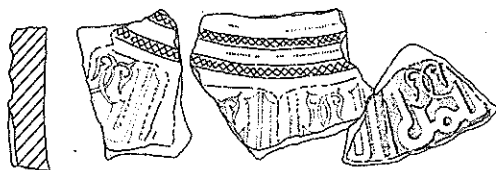
Registo epigráfico em cúfico, com vestígios de vidrado verde, evoluindo a partir da letra "mime" duas hastes vegetalista entrelaçadas formando um motivo simétrico.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 53; alt. 40mm

[Al] -Yumne (A Felicidade)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 14C; N: 1b; Ano: 1989
Séc. XII



23

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0015

Fragmento do bojo

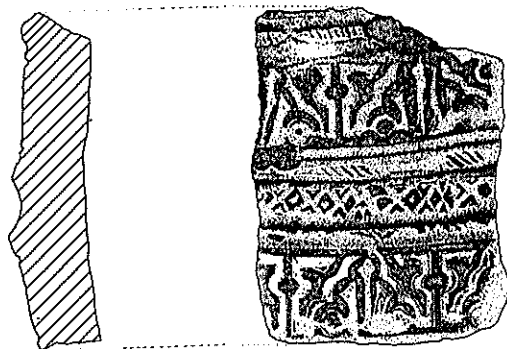
Dois registos epigráficos em cúfico, sob engobe vermelho, inscrevendo-se em ambas a mesma legenda. Os caracteres caligralados apresentam elementos de inspiração arquitectónica. Os dois registos estão separados por uma canelura cingida por dois cordões com incisões oblíquas.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 46; alt. 25mm

Al -Yumne (A Felicidade)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: AF-3T; N: 2a; Ano: 1980
Séc. XI/XII



24

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0032

Fragmento do ombro

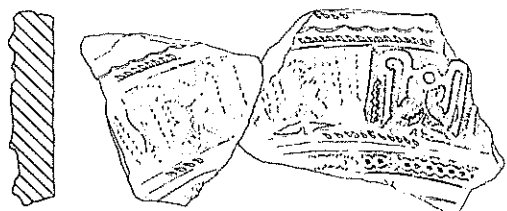
Registo epigráfico em cúfico, evoluindo "mime" num motivo vegetalista. É limitado, na sua parte superior por uma canelura de linhas entrelaçadas e, na inferior, por uma outra, cingida por cordões com incisões oblíquas, de linha ondulada.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 46; alt. 35mm

Al -Yumne (A Felicidade)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 18B; N: 1b; Ano: 1987
Séc. XI/XII



25

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0037

Fragmentos do bojo

Do colo para o pé organizam-se cinco registos distintos: no primeiro, em vidro verde, apresentam-se duas fiadas de estrelas de oito pontas que se entrelaçam evoluindo outras pequenas; no segundo, inscreve-se uma banda epigráfica em cursivo estilizado, no que se lhe imediatamente sucede, organiza-se uma sequência de motivos entrelaçados que encimam uma sucessão de arcos polilobulados cujos colonelos assentam sobre uma faixa de palmetas, e por último, um campo epigráfico em que se repete a mesma legenda.

Comp. 46; alt. 15mm

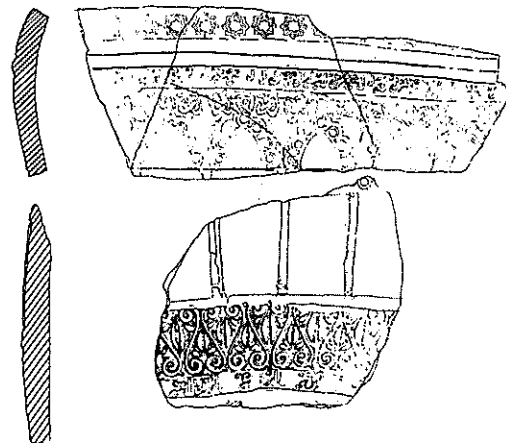
AI - *Yumne* (A Felicidade)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 14B-19A; N: Ib- Ib/20; Anos: 1987-89

Séc. XII/XIII

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica

Cronologia

**26**

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0041

Fragmento do ombro (?)

Registo epigráfico em cúfico floral, em vidro verde, e ladeado por caneluras de linha ondulante, losangos e incisões verticais.

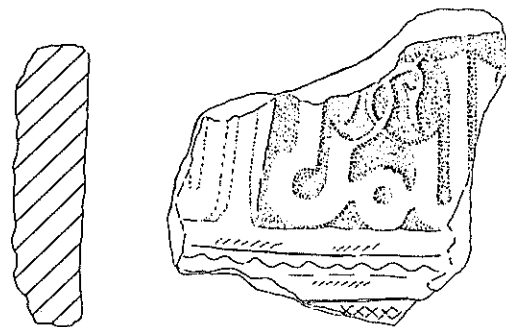
Comp. 52; alt. 45mm

AII - *Yumne* (A Felicidade)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 15E; N: Ia; Ano: 1989

Séc. XII

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

**27**

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0047

Fragmentos do bojo

Dois registos epigráficos em cursivo, delimitados por outros campos decorados com a "mão de tática", losangos e estrelas.

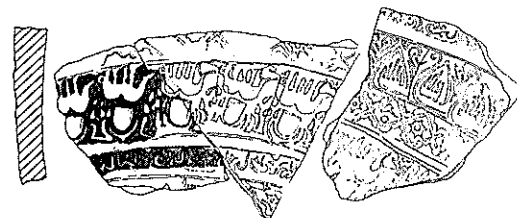
Comp. 33; alt. 10mm

AI - *Yumne* (A Felicidade)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 4A-5A; N: Ic; Anos: 1981-82

Séc. XII/XIII

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

**28**

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0048

Fragmento do bojo

Registo epigráfico em cursivo estilizado, sob vidro verde, limitado inferiormente por uma faixa longa, decorada com motivos florais e vegetais.

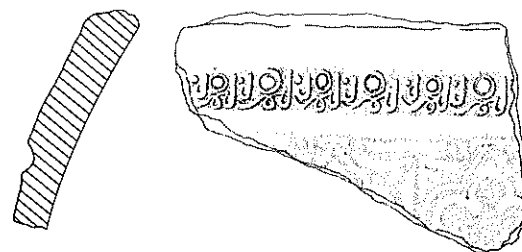
Comp. 22; alt. 20mm

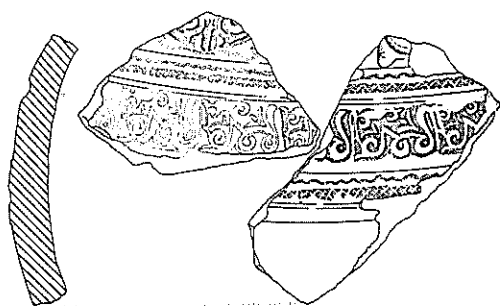
AI - *Yumne* (A Felicidade)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 7C; N: Ib; Ano: 1985

Séc. XII/XIII

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia





29

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0030

Fragmentos do bojo

Registo epigráfico em cursivo estilizado com motivos fitomórficos, delimitado por dois pares de caneluras com linhas onduladas e losangos, distinguindo-se ainda parte de um outro registo decorado com volutas vegetalistas.

Dimensões da estampilha

Comp. 41; alt. 28mm

Transcrição

Al - Yumne (A Felicidade)

Procedência estratigráfica

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 4N; N:lb; Ano: 1986

Cronologia

Séc. XII/XIII



30

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0008

Fragmento do ombro com arranque da asa

Sob engobe vermelho, organizam-se três registos, separados por dois filetes: o superior, é percorrido por uma legenda repetida em cursivo; o segundo, apresenta-se decorado por arcos polilobulados que envolvem uma série de motivos boleados e um arco quebrado e o inferior é preenchido por uma série de círculos com estrelas de cinco pontas.

Dimensões da estampilha

Comp. 35; alt. 33mm

Transcrição

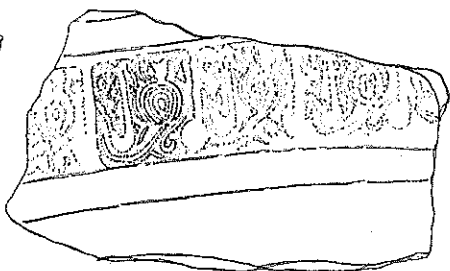
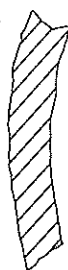
Al - Yumne (A Felicidade)

Procedência estratigráfica

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: AFI; N:lb; Ano: 1981

Cronologia

Séc. XII/XIII



31

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0045

Fragmento do bojo

Sob engobe vermelho, inscreve-se um registo epigráfico em cursivo, com estilização floral, delimitado por pares de linhas incisas.

Dimensões da estampilha

Comp. 35; alt. 33mm

Transcrição

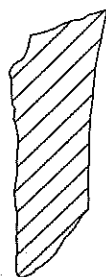
Al - Yumne (A Felicidade)

Procedência estratigráfica

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 14C; N:lb; Ano: 1989

Cronologia

Séc. XII/XIII



32

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0034

Fragmento do ombro (?)

Registo epigráfico em cursivo, sob vidrado verde, com legenda incompleta. Na parte superior desta parece inscrever-se uma outra, mais pequena, ilegível.

Dimensões da estampilha

Comp. (?); alt. 38mm

Transcrição

All - Yumnel (A Felicidade)

Procedência estratigráfica

Alcáçova do Castelo de Mértola; Recolha de superfície

Cronologia

Séc. XII/XIII

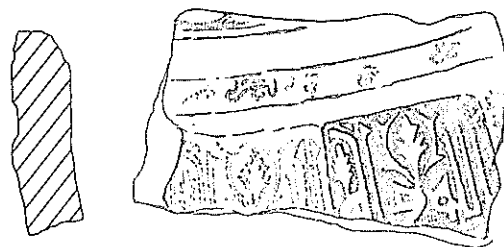
33

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0031
Fragmento de bojo
Registo epigráfico em cúfico, sob vidrado verde, limitado na sua parte superior por uma canelura na qual se inscreve uma legenda em escrita cursiva.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 10/76; alt. 18/35mm
Al - Yumne (A Felicidade)/ Ala....(?) (Deus....)
Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 15C; N: 1a; Ano: 1989
Séc. XII/XIII

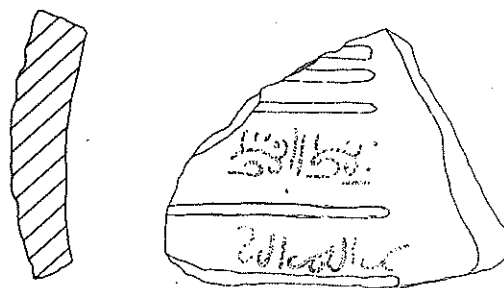
**34**

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0050
Fragmento do ombro com arranque da asa
Sob vidrado verde, organizam-se dois registos epigráficos distintos: no superior, inscrevem-se caracteres cúficos ilegíveis; no inferior, uma legenda repetida em cursivo.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 20/10; alt. 16/15mm
Al - Yumne (A Felicidade)
Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 2B.CC; N: R.S.; Ano: 1978
Séc. XII/XIII

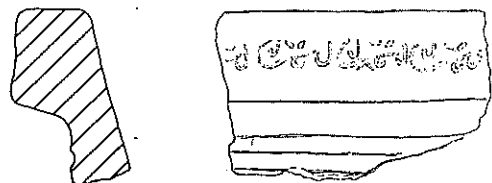
**35**

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0055
Fragmento de bordo ou de um suporte de talha
Registo epigráfico em cursivo, decorado com pequenos elementos florais, aplicado na face exterior da aba.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 15; alt. 09mm
Al - Yumne (A Felicidade)
Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 18AA; N: 1c; Ano: 1990
Séc. XII/XIII

**36**

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0033
Fragmento de gargalo
Registo epigráfico em cursivo, sob vidrado verde.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 22; alt. (?)mm
Al - Yumne (A Felicidade)
Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 18AA; N: 1b/1031; Ano: 1990
Séc. XII/XIII





37

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

CR/ET /0002

Fragmento do ombro com arranque de gargalo
Sob vidrado verde, organizam-se diversos registos, dispondo-se o epigráfico junto ao gargalo, em cursivo. Os que se lhe sucedem encontram-se decorados com arcos polilobulados, estrelas de oito pontas e palmetas.

Comp. 15; alt. 09mm

Al - Yumne (A Felicidade)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 6A; N: Ib; Ano: 1982
Séc. XII/XIII

38

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

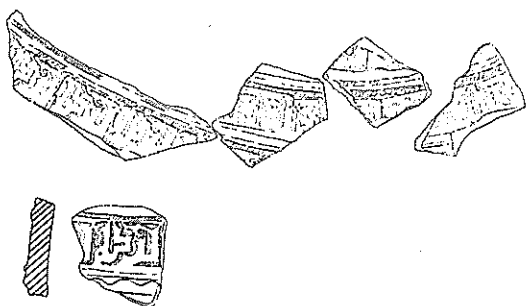
CR/ET/0016

Fragmentos da parte superior do bojo e a inferior do ombro
Dois registos epigráficos em cúfico floral, com um dos quais de leitura duvidosa, separados por caneluras. É ainda, parcialmente visível um terceiro registo, decorado com estrelas de oito pontas.

Comp. 55/49; alt. 36/32mm

Baraka (Benção)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: AF3-AE-4M; N: Ia, Ib; Anos: 1980-81-86
Séc. XI/XII



39

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

CR/ET/00 18

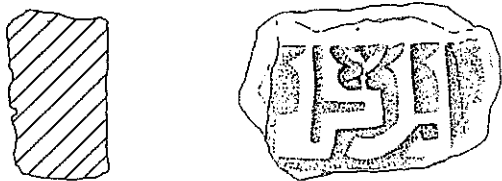
Indeterminada

Registo epigráfico em cúfico, encontrando-se a letra "ka" estilizada por um elemento fitomórfico.

Comp. 43; alt. 28mm

Baraka (Benção)

Alcáçova do Castelo de Mértola; recolha de superfície
Séc. XI



40

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

CR/ET/0019

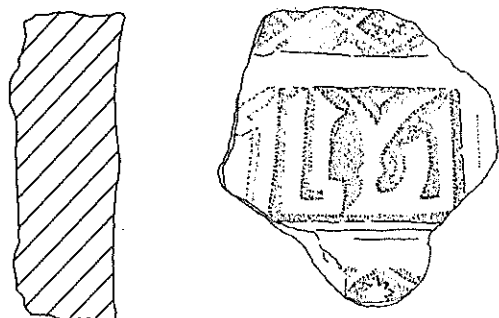
Fragmento de bojo

Registo epigráfico em cúfico, arrancando da letra "ra" um elemento vegetalista. É delimitado por duas caneluras de losangos, nos quais se inscrevem pequenas estrelas.

Comp. 39; alt. 30mm

Baraka (Benção)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 4A; N: Ia; Ano: 1980
Séc. XII

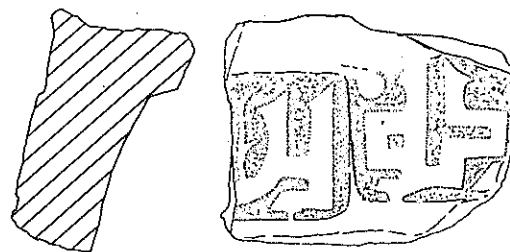


41

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

CR/ET/0025
Fragmento de suporte
Registo epigráfico em cúfico, estilizado por elementos fitomórficos, parcialmente na letra "ra".
Comp. 62; alt. 34mm
Ka -Bara «Baraka» (Benção)
Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 5A; N: Ib; Ano: 1980
Séc. XII

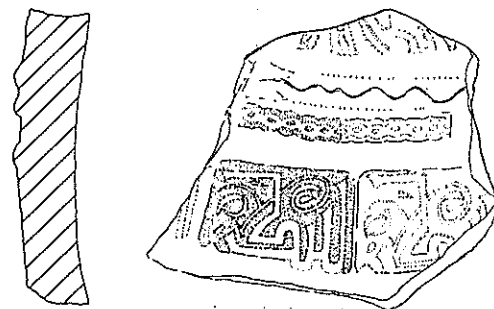


42

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

CR/ET/0020
Fragmento do ombro
Sob vidrado verde, organizam-se dois registos epigráficos, separados por duas caneluras; uma percorrida por uma linha ondulante e outra por um entrelaçado. Do registo superior resta uma pequena parte de difícil interpretação, evoluindo no registo inferior uma legenda cúfica, com estilização vegetalista.
Comp. 44; alt. 24mm
A-chukr (O agradecimento)
Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 3N-3M; N: Ib; Ano: 1986
Séc. XII/XIII



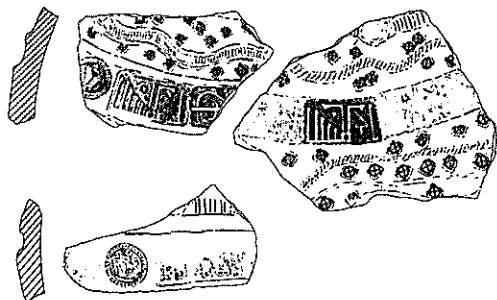
43

Nº inventário
Identificação
Decoração

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

CR/ET/0021
Fragmento de bojo
Registo epigráfico em cúfico, delimitado por cordões com incisões verticais. A letra "kaf" é rematada por um motivo fitomórfico.
Comp. ?; alt. 35mm
Mila - Kafi [Ka]mila ou [ch]lamila (?) Kaf[ia] (completa ou perfeita - suficiente)
Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 4N; N: Ib; Ano: 1986
Séc. XII/XIII





44
Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0024

Fragmentos de bojo

Sob engobe vermelho, organizam-se, do colo para o bojo, diversos registos: um primeiro, com inscrição epigráfica floral (incompleto), separado de uma outra ilegível, por um medalhão circular no qual se inscreve uma ave; um segundo, com cordões ondulantes e losangos com cruces; um terceiro, no qual sucedem matrizes de pseudo-epigrafia, estrelas de quatro e cinco pontas e um medalhão com uma ave; e um último registo, idêntico ao segundo.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 60-(?); alt. 30/30mm

..T -Kamila Li-ahibihi (Benção (?) Perfeita para o seu dono)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 4N-6E-AD; N: Ib, 2a; Ano: 1978-84-86

Séc. XII/XIII



45
Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0022

Fragmento de ombro

Registo epigráfico em cúfico floral, em vidrado verde, limitado por linhas ondulantes e losangos.

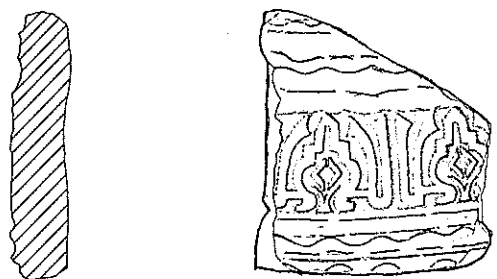
Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 43; alt. 30mm

Adaá (?) (A tranquilidade)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 7E; N: Ib; Ano: 1987

Séc. XII/XIII



46
Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0028

Fragmento de bojo ou ombro

Registo epigráfico em cúfico floral, delimitado por duas caneluras de linha ondulante.

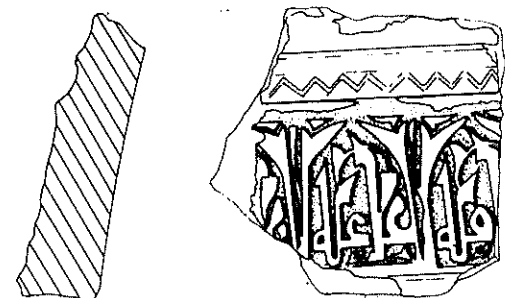
Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 40; alt. 31mm

Adaá (?) (A tranquilidade)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 14B; N: Ib/20; Ano: 1989

Séc. XII/XIII



47
Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0023

Fragmento de bojo

Registo epigráfico em cúfico floral, em vidrado verde, limitado superiormente por uma canelura simples.

Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

Comp. 33; alt. 40mm

Al-'Afi'a (A saúde)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 5A; N: Ib; Ano: 1980

Séc. XII/XIII

48

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0027

Fragmento de bojo

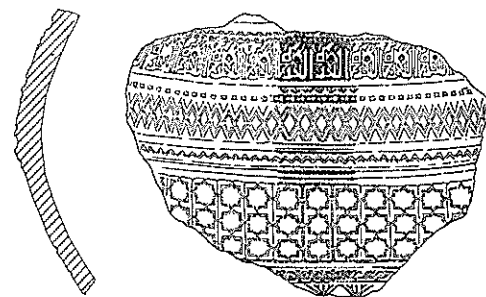
Registo epigráfico em cúfico, em vidrado verde, evoluindo por baixo do mesmo três outros registos, decorados com sequências de losangos, estrelas de oito pontas e entrelaçados vegetais.

Comp. 33; alt. 33mm

Al-Isa (A gloria)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: A3; N: Ib; Ano:1979

Séc. XII/XIII



Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

49

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0029

Fragmento de gargalo

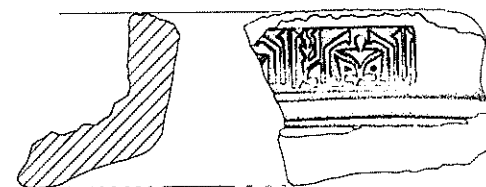
Legenda em cúfico floral, em vidrado verde, e limitada superiormente por um cordão denticulado e inferiormente por caneluras de losangos que alternam com pequenos cordões com incisões oblíquas.

Comp. 40; alt. 23mm

Allah..(?) (Deus...)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 14C; N: Ib; Ano: 1989

Séc. XII/XIII



Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

50

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0056

Fragmento de gargalo

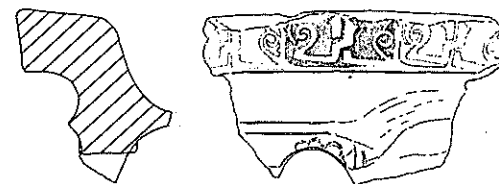
Registo epigráfico em cúfico, inscrito na faixa exterior da aba, estando as letras "alif" e "lam" entrelaçadas.

Comp. 34; alt. 15mm

Ali (Altíssimo) (?)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 18AA; N: Ib; Ano: 1990

Séc. XI/XII



Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

51

Nº inventário
Identificação
Decoração

CR/ET/0040

Fragmento de bojo

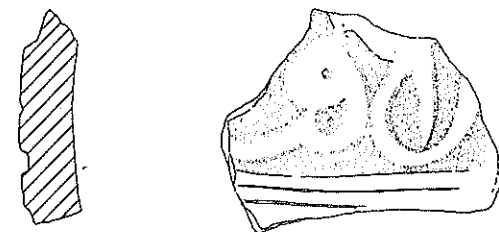
Registo epigráfico em cursivo, sob vidrado verde, tendo-se apenas conservado parte da legenda cursiva.

Comp. (?); alt. 50mm

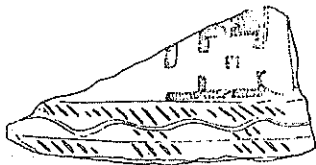
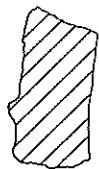
Al-ik [Bal] (A prosperidade)

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 2G; N: Ia; Ano: 1987

Séc. XII/XIII



Dimensões da estampilha
Transcrição
Procedência estratigráfica
Cronologia

**52**

Nº inventário

CR/ET/0054

Identificação

Fragmento de bojo

Decoração

Registo epigráfico em cúfico, incompleto (apenas a letra "mime"), limitado na sua parte inferior por uma banda com incisões oblíquas e linha ondulada.

Dimensões da estampilha

Comp. (?); alt. (?)

Transcrição

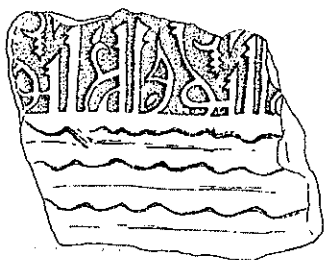
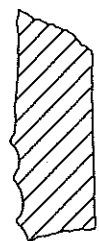
..M...

Procedência estratigráfica

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 6C; N: 3a/181; Ano: 1982

Cronologia

Séc. XII

**53**

Nº inventário

CR/ET/0026

Identificação

Indeterminada

Decoração

Registo epigráfico em cursivo, decorado com motivos fitomórficos, sobreposto a três caneluras de linha ondulada.

Dimensões da estampilha

Comp. (?); alt. 22mm

Transcrição

Ilegível

Procedência estratigráfica

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: AF-3T; N: 2a; Ano: 1982

Cronologia

Séc. XII

54

Nº inventário

CR/ET/0052

Identificação

Indeterminada

Decoração

Registo epigráfico em cúfico, incompleto, com a tetra "fa" rematada por um motivo vegetalista.

Dimensões da estampilha

Comp. (?); alt. 22mm

Transcrição

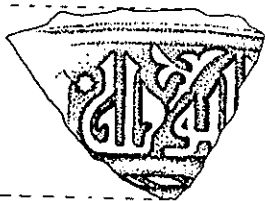
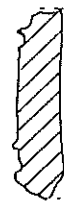
Ilegível

Procedência estratigráfica

Alcáçova do Castelo de Mértola; Q: 18A; N: 1a; Ano: 1990

Cronologia

Séc. XI/XII

**55**

Nº inventário

CR/ET/0017

Identificação

Fragmento de bojo

Decoração

Registo de pseudo-epigrafia ("e representada por apenas "alif" ladeando palmetas entrelaçadas), a encimar-lhe um cordão de incisões oblíquas e losangos.

Dimensões da estampilha

Comp. 18; alt. 25mm

Transcrição

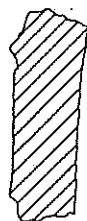
Pseudo-epigrafia

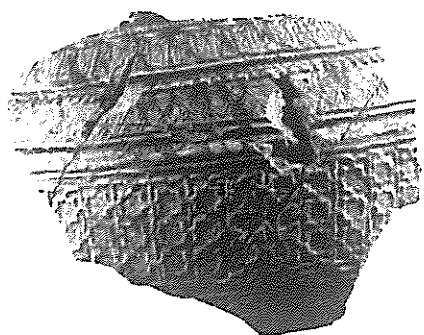
Procedência estratigráfica

Alcáçova do Castelo de Mértola; Recolha de superfície

Cronologia

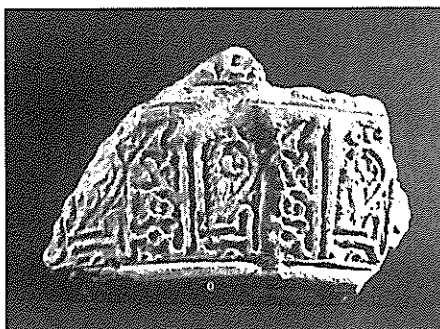
Séc. XII





ESTILOS DE EPIGRAFIA CÚFICA

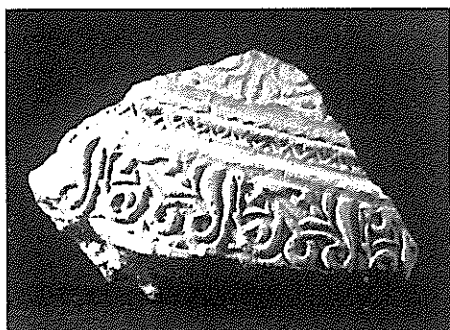
CAT.: 48
INV.: CR/ET/0027



CAT.: 13
INV.: CR/ET/0046

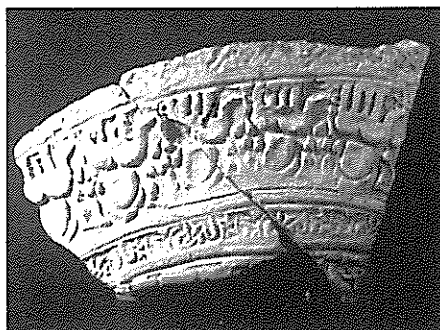


CAT.: 10
INV.: CR/ET/0039

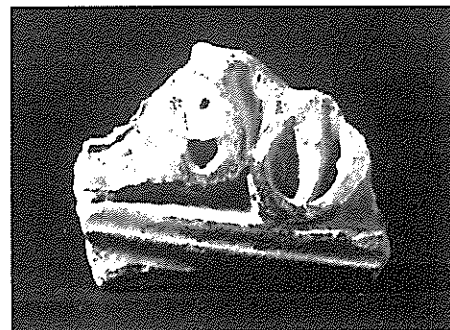


ESTILOS DE EPIGRAFIA CURSIVA

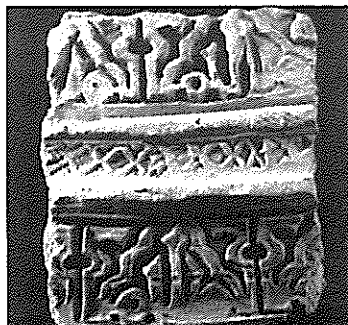
CAT.: 29
INV.: CR/ET/0030



CAT.: 27
INV.: CR/ET/0037



CAT.: 51
INV.: CR/ET/0040

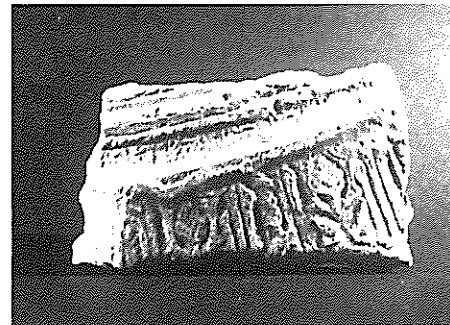


ESTILOS DE EPIGRAFIA CÚFICA

CAT.: 23
INV.: CR/ET/0015

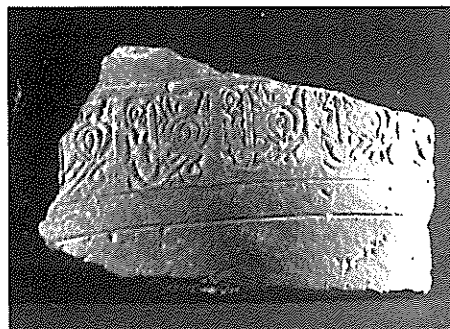


CAT.: 45
INV.: CR/ET/0022



ASSOCIAÇÃO DE DOIS ESTILOS EPIGRÁFICOS
(CÚFICO E CURSIVO)

CAT.: 31
INV.: CR/ET/0033



DOIS FRAGMENTOS COM A MESMA
ESTAMPILHA

CAT.: 31
INV.: CR/ET/0045



CAT.: 30
INV.: CR/ET/0008



TIPO DE PSEUDO-EPIGRAFIA

CAT.: 44
INV.: CR/ET/0024